

O PROGRESSO

PUBLICA-SE NAS TERÇAS E SEXTAS.

EDITOR RESPONSÁVEL — Antonio Fernandes Leite.

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção na Galeria n.º 14. Correspondencias de interesse particular e annuncios por linha 30 réis: para os snrs. assignantes 25 rs.— Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção do jornal franca de porte. Preço da assignatura: (sem estampilha) por trimestre 600 réis — (com estampilha) 730 réis: para o Brazil, por navio de vela) 730 réis,

BRAGA 7 DE AGOSTO.

A critica tem regras tão judiciosas, tão bem deduzidas da observação dos factos, que desconhecê-las ou não as pôr em pratica, principalmente quando se tem de fazer uso da auctoridade, para caracterisar uma idade, ou um povo, — é dar um claro testemunho de incompetencia, ou exhibir o intento de propalar o que não é, com tanto que satisfaça a um fim que se visa.

Correu-nos esta consideração espontanea aos bicos da penna, ao ver como alguns jornaes de Lisboa crêem ou fingem crêr, transcrevem e ampliam as falsas noticias que os dois jornaes opposicionistas cá da terra forjam adrede, para entreter os seus amáveis leitores.

Parece-nos que até ha em Lisboa jornal tão amante d'estas mercancias que tem chegado a cerzir as taes noticias, e a dar-lhes a fórma de correspondencias enviadas d'aqui de Braga. Só assim se pôdem explicar tantas falsidades; e de tal qualidade que nenhum homem de certa qualidade acreditaria, a menos que uma politica facciosa lhe não tivesse feito perder o bom senso.

Pois quem se não riria a bom rir, quando lhe dissessem, que em Braga se tinham dado, nos arraiaes com fogos de artificio, «vivas ao papa-rei?» Poderia acaso tomar alguém a sério tal disparate? Não o crêmos.

Ora os nossos collegas da capital que devem de ha muito conhecer as vistas do *Districto* e do *Clamor*, e quaes os meios de que estes costumam valer-se, tinham livre o direito da gargalhada; mas por dignidade propria, nunca deviam nem sequer suppor que tal acontecesse, quanto mais transcrevê-lo, e fingir que o acreditavam.

Em Braga ha meia duzia de fanaticos, ha bastantes reaccionarios e hypocritas, que trilham um caminho altamente inconveniente, porque o julgam conducente a satisfazer-lhes as suas ambições, e a proporcionar-lhes o fim para que trabalham.

Mas essa mesma gente não é descommodada, como lá por fóra se intenta fazer acreditar, porque se o fosse, as auctoridades locais teriam força para a fazer conter nos limites da ordem, e castigar os discolos mais atrevidos que a perturbassem.

E demais: a maioria do povo de Braga e de todo o districto é extranho a todos esses manejos reaccionarios que por ahí se tem posto em pratica. São todos muito religiosos, muito catholicos, muito affectos ao

papa; mas ninguem vê precisão de defender a religião de nossos paes, nem o chefe da nossa religião, porque não ha ataque contra este, nem contra aquella.

O povo de Braga e do Minho, em geral, não pôde ser julgado pelo modo como o apresentam o *Districto* (papel) e o *Clamor do Norte*.

Estes jornaes dizem-se representantes d'esta localidade, dos sentimentos que ella professa, das idéas que ella perfilha; mas isso é falso. Taes papéis não representam, senão as pessoas dos seus redactores e proprietarios, que os estão sustentando para lhes servirem aos seus interesses individuaes.

Isto não são asserções vagas, nem logares communs; são verdades palpaveis. E senão: lêde os citados jornaes, e ahí vos convencereis do que affirmamos.

Pois seria nunca possivel que os órgãos verdadeiramente representantes de uma localidade, ou de um partido que fossem, se tivessem degradado tanto, accusando sem provas, invectivando homens e não discutindo principios, fazendo allusões traçoeriras a caracteres honestos para os desvirtuar perante a opinião publica, abusando da ignocia e da credulidade das massas para as sacrificar, servindo-se até da religião como degrau para elles subirem?

Quem assim procede nem pôde representar a localidade, nem merecer ser acreditado.

Estejam pois os nossos collegas do porto e Lisboa de opinião antecipada a respeito de tudo que por taes vias lhes seja communicado.

Não se illudam: Braga não é o *Districto* (papel) nem o *Clamor* (bo-real).

Lisboa 3 de Agosto.

(Do nosso correspondente)

No *Diario* de sexta feira vem publicada a lei que auctorisa o governo a despender até á quantia de 1:800\$000 réis com a transferencia de alguns archivos ecclesiasticos para a Torre do Tombo. Encontra-se tambem no mesmo numero da folha official a lei que approva as pensões annuaes de 100 mil rs. concedidas a cada um dos filhos do fallecido conservador da Bibliotheca Nacional de Lisboa, João José Barbosa Marreca, em remuneração dos relevantes serviços prestados ao paiz por este funcionario.

Abriu-se com effeito no dia 30 do mez ultimo a exposição industrial promovida pela associação de industria fabril. Assistiram, S. M. El-Rei, todos

os ministros, o governador civil de Lisboa, o chefe da repartição do Commercio e Industria, os redactores dos jornaes de Lisboa, alguns representantes de diversas associações industriaes, alguns expositores, a commissão directora da exposição e muitos cavalheiros que foram presenciar o acto. S. M. examinou attentosamente os productos expostos e ficou satisfeitiissimo da boa qualidade, perfeição do trabalho e barateza d'elle.

Com effeito a exposição é digna da honrosa classe que representa e merece um exame serio. Ha artefactos que me parecem rivalisar com outros do mesmo genero de paizes muito mais adiantados e desenvolvidos do que o nosso. As sêdas, as rendas e os tecidos de lá são excellentes, os algodões e os tecidos mistos não lhe são inferiores. As provincias do norte exhibiram bellos productos de linho e magnificas colxas. Os productos insulanos não são menos honrosos para as nossas industrias, e muitas cousas apreciaveis se encontram entre elles. Bem haja a associação que tão bem comprehendeu os interesses industriaes do paiz, e que tão grande serviço lhes presta, auxiliando d'esta arte o seu honroso progresso e desenvolvimento. Oxalá que o exemplo vá sendo seguido nas outras terras do reino, e que Portugal, que já foi o primeiro paiz de navegadores — a patria dos mais denodados soldados e exforçados capitães, se torne ainda, encarando os seus interesses pelo melhor prisma, a nação essencialmente industrial e fabril — a primeira entre todas pelo engrandecimento e perfeição. Elementos para isso fornece-os o paiz, e vontade ha-a tambem; não se esqueça o poder executivo de prestar serio apoio a seu desenvolvimento, ajudando assim a riqueza publica, e addicionando mais uma á corôa das glorias de Portugal.

O correspondente em Lisboa do jornal portuense o *Purgatorio* aprecia d'uma maneira inqualificavel a nomeação do sr. José Luciano de Castro, para director geral dos Proprios Nacionaes. Não tenho a honra de conhecer o correspondente, mas a sua linguagem rasteira e inconveniente, recheada de termos que a boa educação não admite n'uma salla, abona muito pouco em seu favor. Não me canso em corrigir d'aqui as grosseiras observações que elle faz a proposito d'esta excellente escolha do sr. ministro da Fazenda, nem as insultuosas expressões que lhe dirige e ao sr. José Luciano, porque um e outro são caracteres muito dignos e respeitaveis para que careçam que desça a defendel-os de tão nojentas aggressões. O

correspondente descarrega tambem as suas iras sobre um empregado publico de quem não declara o nome, mas que diz ser correspondente de um jornal do Porto, que é ministerial: não é necessario perguntar a quem o correspondente se dirige porque é facil de perceber que é ao sr. Antonio Maria Pereira Carrilho. Como um jornal d'essa cidade transcreveu a parte da correspondencia em que vinham estas baboseiras, será bom que lhe diga aqui de passagem que o sr. Carrilho é um dos empregados mais dignos e mais distinctos do Thesouro Publico, e que foi ultimamente graduado 2.º official, em attenção ao seu distincto merecimento e bom serviço por elle prestado. Com effeito o sr. Carrilho tem sido encarregado de serviços especiaes, e entre elles o da confiscação do orçamento do estado, desempenhando-os todos com intelligencia e aptidão. O serviço do orçamento estava antigamente entregue a 3 empregados, todos elles antigos e experimentados já no serviço; e o de 63-64 é feito pelo sr. Carrilho unicamente, e apesar de ser um empregado moderno e menos habituado com aquelle serviço, o seu trabalho não foi inferior ao dos outros empregados, como toda a gente pôde verificar, porque o orçamento é um documento publico. Já se vê pois que as taes censuras do correspondente do *Purgatorio*, com referencia ao empregado correspondente de um jornal mercantil, são tao absurdas como as que faz ao digno director geral dos Proprios Nacionaes, e ao benemerito ministro que fez tão acertada escolha.

A opposição não perde este mau habito de censurar os bons despachos e de calumniar os empregados dignos; mas felizmente o resultado é sempre negativo para ella, porque ainda mais se desacredita na opinião publica.

Foi agraciado com a commenda de Christo, o presidente da camara municipal de Guimarães.

Na quinta feira teve logar o beneficio do decano dos actores portuguezes o sr. Sargedas; no theatro de S. Carlos, representou-se a comedia intitulada *O Gaiato de Lisboa*, em que o excellente artista, apezar dos seus 52 annos, colheu mais uma coroa.

A comedia em geral foi bem representada e appareceu novamente em scena um actor de merecimento que ha muito estava affastado d'ella, o sr. Motta. Representou-se tambem uma comediasinha franceza intitulada *Le Piano de Berthe*, desempenhada pelos snrs. Arthur Reynar e pelas snrs. Constança Avellar e Dargis, que fez parte da antiga companhia do Calé

Concerto de chorada memoria. Le Piano de Berthe é uma comediasinha bonita, e que merecia outro desempenho. Constança Avellar é uma mulher impossível para o theatro, e que além d'isso tem o grande defeito de se julgar com grande merecimento e decidida vocação para a scena. Os snrs. Neuparth e Croner preencheram dous intervallos com lindas variações. S. M. El-Rei dignou-se honrar com a sua presença a festa do actor Sargedas.

O snr. José Christiano, abalisado professor de musica, projecta, auxiliado por alguns amigos, fazer erigir um monumento funebre á memoria do distincto maestro portuguez, o mais distincto que a nossa terra tem produzido n'este seculo, o snr. Joaquim Casimiro Junior. E' de esperar que a classe dos professores de musica coadjuve toda o patriótico pensamento do snr. Christiano, prestando este tributo de consideração á memoria de tão distincto collega.

O snr. Ernesto Biester está escrevendo um novo drama intitulado — *Fortuna e trabalho* — que destina para o beneficio da actriz Delfina.

A companhia do *Price* diz-se que chega a Lisboa para o fim do proximo mez de setembro.

No *Diario* de hoje vem a lei que authorisa o governo a contrahir um emprestimo até á quantia de 90 contos de reis, com applicação á conclusão das obras de reconstrução do edificio da escola polytechnica. O juro não deve exceder a seis por cento, hypothecando-se para esse fim annualmente as quantias em inscrições de tres por cento da junta do credito publico que forem necessarias para garantir as sommas que successivamente se forem levantando. O governo ficou authorisado pela mesma lei a applicar ao pagamento dos juros e amortisação a quantia de um conto de rs.

Falleceu o ex-director da alfandega d'Aveiro o snr. Custodio José Duarte da Silva, que ha pouco tinha sido transferido para identico emprego na alfandega de Miranda, a proposito de cuja transferencia se suscitaram polemicas jornalisticas e reclamações do ex-director da alfandega de Aveiro, que nunca chegou a tomar posse do emprego em Miranda. A *Revolução* de sabbado noticiando o facto — disse que o snr. Custodio tinha succumbido de paralytia na bexiga ocasionada pelos desgostos e affeições moraes que lhe tinha motivado o snr. ministro da fazenda. Lamentando muito a morte do empregado de que trato, não posso deixar de lh'a noticiar por esta forma, para que os leitores do *Progresso*, fiquem conhecendo esta descoberta scientifica — que levaria a *Revolução* á posteridade, se mil bernardices lhe não dessem já uma ridicula nomeada.

Por hoje nada mais tenho a dizer.

PARTE OFFICIAL

Diario de Lisboa de 25, 27 e 29 de Julho.

MINISTERIO DO REINO

Aviso de que estão a concurso, por 60 dias, contando de 27 do corrente, as cadeiras d'instrução primaria, 1.º grau, de Santa Cruz, no districto de Beja; Valle de Salgueiro, no de Bragança; Cachopo, no de Faro; Azevo, no da Guarda; S. Pedro de Barcarena, no de Lisboa; Alter do Chão, no de Portalegre; lugar

do Assento, na freguezia de Jagueiros, no do Porto; Galafura, no de Villa Real; Goflar no de Vizeu.

Portaria circular aos governadores civis do reino, mandando que com urgencia e minuciosidade informem ácerca do estado da administração dos expostos nos districtos a seu cargo.

Relatorio da commissão encarregada de estudar a questão dos expostos, e propor as medidas que lhe parecerem mais urgentes para regular a sua administração.

Varias promoções de professores de instrução publica.

Portaria de 23 do corrente, designando os individuos que pela portaria são encarregados da visita extraordinaria da inspecção das escolas e estabelecimentos de ensino primario publicas e particulares nos diversos districtos do reino.

Relação nominal dos individuos a que se refere a portaria supra citada.

Relação dos professores de instrução primaria, que foram demittidos, exonrados, e providos, por decretos de 13, 14 e 20 do corrente mez.

Relação de varias cadeiras de ensino primario, que foram creadas em varias localidades.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

Nota do despacho de José Sanches, bacharel formado na faculdade de direito, nomeado, precedendo concurso, para o lugar de amanuense da secretaria de estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça.

Idem de despachos ecclesiasticos effectuados por decretos de 22.

Annuncio de que se acha aberto concurso por provas publicas pelo prazo de 30 dias, a contar de 23 do corrente, para o provimento da egreja parochial de Nossa Senhora da Gloria, da cidade de Aveiro.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Decreto de 16, ordenando que a distribuição da despeza a cargo da junta do credito publico, authorisada para o anno economico de 1863-1864, seja feita segundo a tabella que faz parte do mesmo decreto.

Portaria, de 23, louvando o director da alfandega de Lisboa pelo zelo como se tem havido no desempenho dos deveres a seu cargo, e pelas medidas que adoptara, dentro da esphera das suas attribuições, tendentes, umas a facilitar o expediente d'aquella alfandega, e outras a melhorar a arrecadação dos respectivos direitos.

Duas listas de bens nacionaes, que no dia 7 de setembro proximo hão-de ser arrematados no thesouro publico — Sendo a primeira avalida em 8.400\$000, e a segunda em 2.245\$200 rs.

Annuncio de pagamento a diversas classes.

Carta de lei de 13 do corrente, auctorisando o governo a pôr á disposição de S. M. a quantia de 20:000\$000 rs. para as despezas que houverem de fazer-se por occasião do nascimento e baptismo do herdeiro presumptivo da corôa.

Outra carta de lei de 22 do corrente, approvando e confirmando as pensões concedidas em remuneração de serviços feitos ao estado, constantes de uma relação que faz parte da mesma lei.

Portaria de 23 do corrente, louvando a direcção do banco de Portugal pelo bom desempenho da incumbencia que acceptara da venda dos diamantes da corôa.

Mappas da receita e despeza em dinheiro, effectuadas pelos cofres dos diversos ministerios, no mez de maio ultimo.

MINISTERIO DA MARINHA E ULTRAMAR

Nota do despacho de José da Costa e Sousa, secretario do extincto conselho de administração de marinha, addido ao corpo de veteranos da armada, reformado na forma da lei.

Carta de lei, com data de 21 do corrente, sancionando o decreto que autorisa a receita e despeza das provincias ultramarinas no anno economico de 1863-1864.

Decreto de 20 do corrente, nomeando a apresentando bispo de Angola e Congo, ao presbytero José Lino de Oliveira, parochico da freguezia de S. Paulo.

Ordem da armada n.º 92. Aviso aos navegantes, de que a contar do dia 30 de abril de 1863 se acenderá o novo pharol, construido em Cabo Formento, ponta do norte da ilha de Malhorca, na costa de Hespanha.

Annuncio de se terem recebido pelo vapor «D. Estephania», noticias de Angola, S. Thomé e Principe e Cabo Verde.

Relação de varios individuos que foram isentos do serviço da armada por portaria de 11 de junho findo.

Decreto de 23 do corrente, approvando o regimento para arrecadação, administração e liquidação das heranças dos defunctos e ausentes, na provincia de Angola, o qual faz parte do mesmo decreto.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMERCIO E INDUSTRIA

Carta regia, de 15 do corrente, agra-decendo a S. M. El-Rei D. Fernando o haver-se dignado aceitar o cargo de presidir á commissão encarregada dos trabalhos preparatorios para a exposição dos productos nacionaes na exposição universal de Londres.

Decreto, de 20, demittindo a Francisco Joaquim Pereira de Macedo, do lugar de director do correio de Ponta Delgada.

Portaria á direcção da companhia das aguas.

Cotação de titulos de divida consolidado interna, em 28 do corrente.

Nota dos preços correntes dos fundos publicos na praça de Londres em 16 do corrente.

Mappa da despeza feita com estradas no 1.º trimestre de 1863, e desde o começo dellas.

Relatorio e decreto de 23 do corrente, estabelecendo o modo de levar a effeito o recenseamento geral da população, pelo methodo nominal e simultaneo, em todos os districtos do reino.

Instrucções a que se refere o decreto supra.

MINISTERIO DA GUERRA.

Ordem do exercito n.º 49, de 23 de Maio ultimo.

NOTICIARIO.

Grande festividade. — Prometem os devotos de N. Senhor da Saude festejar a imagem do mesmo Senhor situada nas Carvalheiras, no dia 16 do corrente, havendo grande abundancia de fogo prezo na vespéra á noite, musica e illuminação; e no dia, exposição e missa cantada de manhã, e de tarde sermão, na capella de S. Miguel o Anjo, concluindo-se o programma da funcção com uma arrematação de segredinhos, e musica regimental nos intervallos. Sendo assim, proporcionam os devotos do Senhor da Saude algumas horas de recreio ás pessoas que ali concorrerem. Veremos.

Ultima procissão. — Com a festa de N. Senhora da Boa Morte que ha de ter lugar domingo na egreja do Collegio acabam por este anno as procissões que se costumam fazer n'esta cidade. Diz-se que além da pomposa festa de egreja, a procissão irá brilhante.

Despacho. — O nosso amigo e patriótico o ill.º snr. dr. Feliciano Joaquim da Silva Araujo e Mello acaba de ser despachado delegado do Procurador Regio na comarca de Ceia. E' um despacho que honra o nobre ministro das Justias. O sr. Mello, além de ser um cavalheiro intelligente, honrado, probo e d'uma rectidão pouco vulgar, e de ter prestado serviços á causa da liberdade, em favor de quem militou, serviu o importante cargo de administrador no concelho de Guimarães e d'esta cidade, tendo tambem exercido por vezes o lugar de delegado n'esta comarca, o de vogal no conselho de districto e de camarista.

Foi o criador do antigo *Moderado*, o primeiro jornal politico d'esta cidade, e exerceu por muito tempo a nobre funcção de jornalista.

Damos os nossos cordeaes parabens a s. s.º e felicitamos os habitantes de Ceia por possuírem um tão digno magistrado.

Outro. — Foi nomeado professor de Grego para o lyceu d'esta cidade o snr. José Alves da Moura, bacharel formado em theologia, alumno ainda da Universi-

dade no terceiro anno da faculdade de direito e mancebo de muita intelligencia. Foi uma excellente aquisição para o lyceu de Braga.

Collegio de Nossa Senhora da Conceição das Carvalheiras da cidade de Braga. — No Lyceu Nacional d'esta cidade, foram examinados 26 collegias de Nossa Senhora da Conceição das Carvalheiras, os quaes fizeram 55 exames, como se vê da seguinte relação:

- Instrucção Primaria. José Luiz da Motta Abreu, Manoel Ignacio Pinto, Antonio José d'Oliveira Barboza, Albano Augusto de Souza, Abilio Augusto de Souza, Antonio José de Souza, João Antonio Bragança, José Pires Ferreira de Moraes, Damião d'Oliveira e Castro, José Luiz da Motta Abreu, Antonio Pereira de Lacerda, João Bernardo Pereira Barreiros, Frederico Augusto de Sampaio, Joaquim Castiço da Cruz Vianna, Joaquim José Dias, José Francisco Ribeiro Fortes, Augusto Cesar de Magalhães Santanna, Antonio Peixoto Braga Sobrinho, Augusto Cesar de Menezes, Gaspar Victor de Sousa e Castro, José Rodrigues Liberal Sampaio, Antonio José Ribeiro de Oliveira. Portuguez (curso completo) Guilherme Augusto Nunes, Albano Augusto de Souza, Abilio Augusto de Souza, João Antonio Bragança, José Pires Ferreira de Moraes, Antonio Pereira de Lacerda, João Bernardo Pereira Barreiros, Gaspar Victor de Sousa e Castro, José Rodrigues Liberal de Sampaio, Antonio Manoel Antunes, Augusto Cesar de Menezes, Antonio José Ribeiro d'Oliveira. Francez (curso completo) Guilherme Augusto Nunes, Albano Augusto de Souza, Abilio Augusto de Souza, Antonio José de Souza, João Antonio Bragança, José Pires Ferreira de Moraes, Antonio Pereira de Lacerda, João Bernardo Pereira Barreiros, Gaspar Victor de Sousa e Castro, José Rodrigues Liberal de Sampaio, Antonio Manoel Antunes, Augusto Cesar de Menezes, Antonio José Ribeiro d'Oliveira.

- Ingles Antonio Vicente Barreto, José Candido Moura, Antonio Augusto Lopes Mendes Saldanha. Latim Gaspar Victor de Souza e Castro, José Rodrigues Liberal de Sampaio, José Pires Ferreira de Moraes, Antonio José Ribeiro d'Olivr.º. Latinidade Gaspar Victor de Souza e Castro, José Ribeiro Liberal de Sampaio, Antonio José Ribeiro d'Olivr.º.

- Braga e Collegio de Nossa Senhora da Conceição das Carvalheiras 1 d'Agosto de 1863. O director Francisco Joaquim Moreira de Sá. Eleições. — O *Diario* recebido hoje publica o decreto que manda proceder á eleição de tres logares vagos de deputados para o dia 30 do mez de agosto. As vacaturas são em Elvas, Loulé, e ilha do Principe. Folhetim. — Deparamos hoje na *Liberdade*, jornal que se publica em Coimbra com um folhetim em que da nossa eximia collaboradora a ex.ª snr.ª D. Henriqueta Eliza se faz a apreciação seguinte.

«Tenho emprasadadas as pennas mais

APPROVADOS TODOS

APPROVADOS 9 E REPROVADOS 3

APPROVADOS COM DISTINÇÃO 1, PLENAMENTE 9, E REPROVADOS 1

APPROVADOS COM DISTINÇÃO

APPROVADOS TODOS

APPROVADOS TODOS

cultas d'esta nobre e antiga cidade, e principalmente, conto de me auxiliar uma das senhoras mais espirituosas que conheço, cujas produções litterarias, em prosa e verso, são conhecidas e muito estimadas pelos leitores da *Gazeta de Portugal*, do *Progresso*, dos *Hymnos e Flores*, dos *Ensaes Litterarios*, e de alguns outros periodicos, mais ou menos conhecidos, mas que agora me não lembram: e, sobre tudo isto, auctora de um mimoso livro de romances, que mais dirieis uma nota plangente da harpa dos anjos, ou um suspiro magoado dos espiritos celestes. *Scenas romanticas* é um thesouro de poesia intima, da poesia do coração, que nem todos comprehendem porque raros a possuem; d'aquella poesia que se traduz em lagrimas porque palavras não ha que a traduzam. E' a poesia das almas puras, que passam gemendo sobre a terra, como o proscripto em desterro amargo. Quem a não sentiu uma vez em sua vida é um desgraçado digno de lastima: não sentiu a inspiração do bom e do bello, não sentiu o contraste d'essa inspiração com esta vida, não sentiu desprender-se-lhe a alma, e em vôo arrebatado procurar o céu debulhada em lagrimas. Desgraçado do que não sabe chorar!

Para taes não vale nada o livro da ex.^{ma} sr.^a D. Henriqueta Elysa. Chamam-lhe *litteratura lamuriente*, e, pensando que a ridiculizam, é a si mesmos que degradam. *Litteratura lamuriente* são as *Elegias* de Tribullo, as *Tristes* de Ovidio, a *Phedra* de Racine, o *Raphael* de Lamartine, as *Elegias* de Bocage, o *Camões* de Garrett, o *Eurico* de A. Herculano, e tantos outros monumentos litterarios dos grandes genios.

A ex.^{ma} sr.^a D. Henriqueta Elysa é cultivadora eximia do genero. Quasi todos os seus escriptos são mais ou menos tristes, mas revelam uma candura de coração e uma elevação de sentimentos, que se não estranham, só porque pertencem a uma senhora. No seu livro ha um romance que tem sido mal avaliado; é o *Magdalena*. Tem-no reputado de exaggerado, quando apenas é profundamente verdadeiro. Ha muita verdade inverosimil. Por isso o engano é facil.

Pobre Diabo.—(Correspondencia do noticiario). O *Districto* de hontem recommenda ao ex.^{mo} general desta divisão e ás auctoridades um pobre veterano chamado Feliciano que é condecorado com a Torre Espada e Christo como um desordeiro e um facinoroso!

Não nos consta por em quanto que o tal Feliciano seja assim de uma indole depravada: antes pelo contrario o consideramos como uma creatura inoffensiva.

Provavelmente entre o veterano e o noticiario (auctor da local) ha grande desintelligencia.....

Noticias da capital.—O «Commercio de Lisboa» refere que chegou a Lisboa vindo da Italia por Hespanha um ajudante de S. A. R. o principe Humberto com cartas patentes para sua magestade a rainha D. Maria Pia. Dizem-nos que fôra tambem encarregado de cartas e varios mimos ao sr. D. Fernando para seus augustos filhos.

Alviçaras.—Falta a um cavalheiro d'esta terra um bonito podengo desde o principio da semana.

Quem o quizer restituir dirija-se a esta redacção e receberá alviçaras.

Taborda moço-fidalgo.—Estava um dia d'estes o nosso querido actor Taborda em casa quando foi procurado por um frequentador do Gymnasio, o qual ia vestido de casaca e luva branca.

Foi a visita introduzida na sala, e alli mandanda esperar. Pendurada n'uma cadeira estava uma farda agaloada em bom uso com que o illustre comico devia entrar n'uma peça.

O hospede encarou a farda com ar satisfeito e disse a meia voz o seguinte, que foi ouvido pela criada:

—Não ha duvida. Eis a farda. Desta vez os jornaes não mentiram. Ainda bem. Veiu Taborda. O espectador corre para elle e brada:

—Um abraço. Mil parabens foi um acto de justiça.

—Obrigado, meu amigo, obrigado, disse Taborda, suppondo que o homem lhe dava os parabens pelo seu regresso a

Lisboa. Cheguei de saude e mais a familia.

—Oh! mas vista-a, vista-a, que lhe ha de ficar a matar.

—O que, a familia?

—Não senhor, a farda, a farda; e apontava para a farda sobredita.

—Se me dispensa desse trabalho.... Eu heide de vestir-a no theatro, e então....

—Pois sim, então eu admirarei a magnificencia.

Taborda estava com reccio do hospede, que lhe parecia doido.

—Mas diga-me, proseguia este, quando foi que el-rei lhe fez a graça?

—A graça? Isso é graça!

—Ah! não quer dizer. E' a modestia que o impede. Eu vejo a data do jornal.

E tirou da algibeira um jornal de Lisboa em que se lia:

«S. M. acaba de nomear moço fidalgo da casa real o primeiro comico portuguez Francisco Alves da Silva Taborda.»

O actor interrompeu a leitura com uma gargalhada.

—De que se ri?

—Dessa chalaça.

—Chalaça?

—Chalaça não, mentira.

—Mentira? Pois S. M. não...

—S. M. sabe que eu não morro por farda. Tem-me honrado com muitas distincções, mas moço fidalgo não me fez.

—Mas então o que dizem os jornaes? Já li isto em tres folhas. E esta farda?

—Ignorava que tivesse corrido tal boato. Esta farda é para entrar n'uma comedia.

Oh! exclamou o homem encolorizado; pois assim se brinca com um titulo de moço fidalgo e com um artista da sua plana? Malditos jornaes. Desculpe o incommodo, meu amigo. Entrei aqui cheio de alegria e saio desesperado.

Hoje Taborda encontrou-nos e disse-nos:

—Amigo Coelho, peço-lhe o obsequio de agradecer em nome aos seus collegas a honra que me fizeram em me nomear moço fidalgo da casa real. O meu reconhecimento será eterno. Como porém me fizeram a graça do titulo, espero que se dignem dar-me tambem o diploma e a farda.

Explicamos então a Taborda a origem daquelle *canard* escripto innocentemente por dous ou tres dos nossos collegas:

—Um jornal de Braga copiou a noticia que deramos de ter el-rei nomeado moço fidalgo o actor auctor *Cesar de Lacerda*, mas por equivoco poz-lhe por titulo:—O actor auctor *Taborda*. Uma folha de Lisboa sem entrever o engano, aproveitou a indicação e despachou moço fidalgo a Taborda. Dous collegas mais repetiram o engano, que tem dado grande trabalho á criada do nosso actor, pois a toda a hora lhe estão batendo á porta varias pessoas a entregar bilhetes de *parabens*. (Revolução)

DISTRICTO DE BRAGA

Concelho de Braga

Tabela dos preços dos generos abaixo designados nos quatro mercados principaes deste districto, na semana finda em 1.º de Agosto de 1863.

Generos.	Unid.º	Preços.
Trigo	RAZA	720
Milho alvo ..	«	700
Centeio	«	420
Milhão branco	«	530
Dito amarello	«	510
Cevada	«	490
Feijão verm.º	«	820
Rajado	«	700
Dito amarello	«	720
Dito branco ..	«	700
Dito fradinho .	«	500
Batatas	«	340
Azeite	almude	4\$300
Vinho	Pipa	24\$400

Concelho de Guimarães.

Generos.	Unid.º	Preços.
Trigo	RAZA	820
Milho alvo ..	«	800

Centeio	«	500
Milhão branco	«	620
Dito amarello	«	610
Farinha	«	650
Feijão rajado	«	640
Dito amarello	«	660
Dito branco .	«	700
Dito vermelho	«	800
Dito fradinho	«	460
Batatas	«	220
Azeite	almude	4\$750
Vinho	«	1\$440

Concelho de Barcellos.

Generos.	Unid.º	Preços.
Trigo	RAZA	1\$000
Milho alvo ..	«	740
Centeio	«	420
Milhão branco	«	560
Dito amarello.	«	540
Cevada	«	440
Feijão rajado	«	650
Dito amarello	«	700
Dito branco ..	«	780
Dito fradinho..	«	560
Batatas	«	305
Azeite	almude	4\$800
Vinho	«	1\$680

Concelho de V.ª N.ª de Famalicão.

Generos.	Unid.º	Preços.
Trigo	RAZA	1\$000
Milho alvo ..	«	645
Centeio	«	460
Milhão branco	«	580
Dito amarello	«	560
Cevada	«	540
Feijão vermelho	«	680
Dito amarello	«	650
Dito branco..	«	700
Dito fradinho..	«	460
Batatas	«	240
Azeite.. ..	almude	5\$000
Vinho	«	1\$000

Mais um anno se ha passado, desde que uma preciosa existencia se finou! Desde que um exemplar esposo soffre as torturas da viuvez amarga, e que o cantico funebre no templo, recorda aos mortaes o seu infallivel fim! O dia 25 de julho findo, 2.º anniversario da infausta morte da ex.^{ma} sr.^a D. Thereza Maria da Rocha Souza Lima, foi um d'estes que a Religião, trazendo-nos á mente a triste convicção do nosso nada, nos desperta a lembrança dos finados, chamando-nos á oração por elles.

Compenetrado d'esta triste obrigação, ultimo tributo de amizade além do tumulo, mandou o ill.^{mo} Antonio de Souza Lima, residente no Rio de Janeiro, celebrar, no dia acima indicado, na igreja de Santa Maria de Prado, uma missa solemne com toda a pompa funeraria, pelo descanço eterno de sua virtuosa, e sempre lembrada esposa, a cujo edificante e religioso acto, assistiu grande n.º de sacerdotes, e seculares, e entre estes, os r.^{os} abbades de Escariz, S. Miguel de Prado, e Dossãos, e o digno administrador, e mais notabilidades d'este concelho, o que muito concorreu para o tornar digno de seu sublime assumpto, e do coração magnanimo que o promoveu. Honra pois ao sr. Lima, exemplar marido de conjugal amor, a quem nem a distancia que separa os hemispherios, nem a do tempo á eternidade, o fazem esquecer d'aquelle anjo, com quem o partilhára.

AGRADECIMENTO

D. Joaquina Barbosa Corrêa Arango, e seus filhos, agradecem por este meio a todas as pessoas que os obsequiaram por occasião do fallecimento de seu presado cunhado, e tio João José d'Araujo. (163)

EXTERIOR

S. Petersburgo 2.

Diz o «Invalido russo», que as tres potencias persistem na infeliz ideia da intervenção; e que por este caminho vamos direitos á guerra; pois que a Russia aceitará a conferencia.

Cracovia 30.

Os polacos atacaram e destruíram a guarnição de Bozanovo Plock.

Oitocentos insurgentes, com as tropas de Budberg, estão em Pedrizgur.

Tangor opera em Siuruca (Volhynia).

O conde Wodzicki, deputado. foi preso.

Varsovia 30.

Desmente-se o conteúdo da correspondencia da Polonia publicada pela «Italia» e pela «Patria.»

O general Berg nunca esteve no conselho com Wielopolski.

A carta d'este as imperador é apocripha.

Constantinopla 30.

Numar-Bey deve saber com instrucções da Porta, sobre a questão do canal de Suez.

Diz se que Dos-Mohammed não morreu, e que Herat está em seu poder.

Copenhague 30.

Jorge I sabirá, depois de tractada a questão das ilhas Jónicas, passando por Bruxellas, Paris e Londres.

Berlim 30.

A visita do imperador d'Austria ao rei da Prussia em Gastein, verificarse-ha no 1.º de agosto.

Vienna 30.

A «Gazeta de Vienna» desmente que a Prussia se tenha empenhado para separar a Austria da acção diplomatica, d'accordo com as potencias occidentaes, na questão polaca.

Londres 30.

Segundo o «Morning-Post», desde Constantinopla a Stokolmo, exceptuando Berlim, tudo está contra a Russia. A mesma Finlandia deseja a sua autonomia separada do governo moscovita.

Paris 1.º d'agosto.

O «Moniteur» publica uma proclamação do general Forey, explicando as intenções do imperador para regenerar o Mexico.

N'esse documento manifestam-se desejos de que seja respeitada a propriedade; de que os compradores de bens nacionaes que licitamente os adquirirem não sejam inquietados, e finalmente de que se estabeleça uma lei de recrutamento e que proteja a religião catholica.

Affirma-se que o imperador veria gostoso a proclamação da liberdade de cultos, e que se organisassem os tribunaes, e se impozessem penas aos malfeteiros e se conciliassem todos os partidos.

A imperatriz recebeu hontem o arcebispo do Mexico.

Shangai (sem data)—Houve um grande terremoto em Manila. Tres povoações foram destruidas, e ficaram sepultados nas ruinas dez mil indigenas.

As noticias de Bombaim dizem que fôra prezo Nena Sahib, o celebre caudilho da insurreição dos cipayos.

Os seguintes periodos extrahidos da mensagem com que foi encerrado o parlamento inglez, dizem respeito ás

Concerto de

no de política externa, o que os verá da sua leitura.

«Com profunda magoa tem visto a rainha o estado actual da Polónia. De combinação com o imperador dos francezes e com o imperador da Austria entabularam-se negociações a fim de obter a execução das estipulações do tractado de Vienna de 1815 a favor dos polacos. Confia s. m. que essas estipulações venham a ser executadas, e que d'est'arte se porá termo a uma lucta dolorosa para a humanidade e perigosa para a tranquillidade europeia.

«Continua infelizmente a guerra civil entre es estados do norte e do sul da União americana, sendo necessariamente acompanhada de grandes males, não só para as partes contendentes, mas também para as nações que não tomam parte na lucta. Com tudo isso o governo de s. m. não vê motivo para se afastar da estricta neutralidade que tem seguido desde o principio da guerra.

«Tendo a nação grega escolhido para seu rei o principe Guilherme da Dinamarca, tomou o governo da rainha as convenientes medidas para reunir as ilhas Jonias ao reino da Grecia. Com esse intuito, entrou o governo inglez com as potencias signatarias do tractado de 1815, pelo qual foram collocadas aquellas ilhas debaixo do protectorado da coroa d'Inglaterra. No entretanto, haverá o cuidado de se consultarem bem e na devida fórma os votos dos jonios em quanto a esta união.

«O imperador do Brazil resolveu suspender as suas relações diplomaticas com o governo inglez, por este não ter satisfeito a uma reclamação, a qual não julgou possivel acceitar. A rainha não deseja a continuação d'este rompimento, e muito estimaria ver restabelecidas as suas relações com o Brazil.

«Com alvoroçada satisfação houve por bem a rainha sancionar uma acta que dá effeito ao tractado adicional celebrado por s. m. com o presidente dos Estados-Unidos para a mais effcaz suppressão do trafico dos negros. Confia a rainha que a cooperação do governo dos Estados-Unidos hade auxiliar poderosamente os esforços que ha tanto tempo emprega a Inglaterra para pôr termo á [perpetração d'esse vergonhoso crime.]

Publicações Litterarias.

COMPENDIO

DE PHILOSOPHIA RACIONAL, Contendo a Psychologia, a Ideologia, a Grammatica Geral e a Logica.

POR

M. Pinheiro d'Almeida e Azevedo. Vende-se em Braga, na loja do snr. José d'Amorim Lima, rua de Santo Antonio, e na portaria do Lyceu.

JORNAL PARA TODOS

DUENDE

Jornal litterario, noticioso, burlesco e musical.

Sabiu á luz o n.º 23.

Crítica, Modas, Musica, Caricaturas e Figurinos para damas e cavalheiros.

(Publica-se todas as semanas)

Preço men al ou 4 numeros pa- ra Lisboa 200 reis. Provincias. 240 «

Assigna-se no escriptorio da redacção, na calçada de S. Francisco n.º 2 — em Lisboa.

EDITOR — Rodrigues.

AGRADECIMENTO

José Joaquim Gomes d'Araujo Alvares, na intensidade da dôr que o afflige, não pôde ser insensível aos obsequios que recebeu de todos os snrs., que lhe dirigiram seus cumprimentos, e acompanharam á sepultura o cadaver de sua filhinha, fallecida no dia 27 de Julho ultimo. De todos conserva os nomes, e a todos agradece penhorado em extremo, pedindo desculpa de o não fazer pessoalmente. — O mesmo faz sua mulher D. Rita Delfina da Cunha Gomes d'Araujo a todas as snr.ªs, de quem recebeu eguaes cumprimentos. (162)

Custodio José Dias, José Carlos de Araujo Motta, e José Antonio de Oliveira agradecem a todos os ill.ªs e exc.ªs snrs. que se dignaram cumprimental-os e assistir ao officio de sepultura de sua prezada filha, cunhada e sogra, e a to los protestam a sua mais viva gratidão. (160)

José Antonio da Silva, seus filhos José Maria da Silva e D. Maria da Conceição da Silva Cunha, e seu genro Carlos Augusto José Correa da Cunha, agradecem profundamente a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de sua prezada espoza, mãe, e sogra Maria Ribeiro da Silva, bem como a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver á igreja, e assistir ao officio de sepultura na real capella da Misericordia; a todas protestam sincera amizade e eterna gratidão. (157)

ANNUNCIOS

CASAS PARA ALUGAR.

Aluga-se uma morada de casas na Rua de S. Marcos n.º 27 com tres andares e muito bons commodos e boa agua.

Outra morada de casas de dois andares, na rua de Sapateiros n.º 11 com bons commodos.

Outra morada de casas de dous andares, no Rocio do Campo das hortas n.º 3, com bons commodos.

Quem as perten ler dirija-se á rua dos Chão de Baixo n.º 45.º (158)

JOSÉ ROUFFÉ,

Cirurgião dentista, estabelecido na cidade do Porto, chegado a esta cidade, e reside na rua dos Chãos de Baixo n.º 17.

MASTIG OSTURATEUR

Gutta-percha silicate.

Uma das melhores invenções que até hoje se tem feito: a Gutta-percha silicate tem a virtude que não se encontra em nenhuma classe de metal. O dente chumbado ou obdurado é da mesma côr do natural, e a operação faz-se sem experimentar dôr; não cae nunca e preserva os outros dentes.

José Rouffe tem um grande sortimento de dentes mineraes de todos os preços cuja qualidade garante, elixir de Boto muito afamado por suas excellentes qualidades para diferentes enfermidades como escorbuto, aftes, e dentes abalados etc. etc. Igualmente dentaduras de todas as qualidades.

O annunciante que só permanecerá nesta cidade 20 dias, promptifica-se a hir onde for chamado, e em a sua residencia está patente desde as 8 horas da manhã até á 1 da tarde, e desde as 3 até ás 6. (132)

Na quinta do ill.ªo snr. Abbade de Crespos, sita em Infias, acha-se montado um estanca-rios de novo systema, que se pôde ver todos os dias a qualquer hora. (161)

Quem quizer comprar um bom podengo de boa qualidade, e bem ensinado, falle no escriptorio do Progresso, onde se lhe dirá quem o vende.

COLLEGIO

De Nossa Senhora da Conceição das Carvalheiras.

Admitte alumnos internos a 80\$000 rs. e semi-internos a 30\$000 rs. por anno; e externos a 500 rs. por mez por cada uma das disciplinas que o alumno frequentar.

Dá-se boa educação religiosa, moral e civil, tomando como norma o Evangelho e os bons costumes; e adiantam-se os alumnos, pelos quaes se tem a maior vigilancia que é possivel assim em relação ao moral como ao physico.

O tractamento é abundante, sadio e variado, tendo sempre — almoço, jantar, merenda e ceia.

Em julho ultimo fizeram os alumnos d'este collegio 23 exames no Lyceu d'esta cidade, ficando todos aprovados, e com distincção.

Ha professores legalmente habilitados para todas as disciplinas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para esta cidade ao director do collegio — Francisco Joaquim Moreira de Sá. (5)

PARA O RIO DE JANEIRO

Vai sahir com brevidade por ter quasi o seu carregamento prompto, a veleira galera — NOVA FAMA. —

Este excellente barco, pela grande capacidade e aceio que tem, offerece aos snrs. passageiros os melhores commodos possiveis, tanto para os de primeira como de segunda camara, inclusivamente camarotes para os de prôa.

Tracta-se com Soares, Irmãos no no Porto, rua do Almada n.º 165, e em Braga, Galeria no escripto do jornal o Progresso. (133)

PRIMEIRA E ANTIGA CASA FELIZ.

RORIZ

Rua das Flores n.º 1 e 3,

Junto á igreja da Misericordia. PORTO.

LOTERIA DE LISBOA

Premio grande 9:000\$

JOSE IGNACIO FERREIRA RORIZ

Affiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860.

TEM á venda, na sua antiga e bem conhecida loja, bilhetes inteiros, meios ditos, quartos, oitavos e cautelhas da presente loteria, cuja extracção terá logar no dia 8 d'Agosto do corrente anno de 1863.

EL NON PLUS ULTRA DE LA MEDECINA

Pildoras Holloway

La eficacia de estas Pildoras es universalmente admittida; e los pedidos, que de ellas se hacen en todas las partes del mundo, aumentan a cada dia con una rapidez asombrosa. Los efectos maravillosos, que produce su empleo, deben attribuir-se a la influencia, que poseen para espeler e la sangre toda impureza y para asegurar una digestion perfecta. Este remedio facilita la disolucion quimica de los alimentos ocasionado una secrecion saludable de jugos gásticos, que dá alimento las calidades necesarias para formar una sangre normal. Por esta razon, en las constituciones debilitadas en las diversas afecciones del estómago y en las enfermedades, que provienen de la impureza de la sangre, los efectos de estas Pildoras son verdaderamente porpiciosos.

Las Pildoras Holloway son mas especialmente eficaces para las enfermedades seguintes: —

- | | |
|---------------------------------------|-----------------------------|
| Accidentes epilépticos | Hemorroides |
| — de paralesia | Hidropesia |
| Afecciones del estómago | Ictericia |
| Asma | Indigestiones |
| Ataques de bilis | Inflamaciones |
| Calenturas de toda especie | Jaqueca |
| Constipados | Irregularidades del menstuo |
| Cólicos | Lamparones |
| Debilidad | Lumbago ó mal de rinones |
| Disenteria | Mal de piedra |
| Dolor de cabeza | Manchas en el cutis |
| — de vientre | Obstrucciones |
| Enfermedades del hígado | Retencion de orina |
| Venéreas | Reumatismo |
| Erisipelas | Sintomas secundarios |
| Falta de fuerzas por qualquiera causa | Tisis ó consuncio pulmonal |
| Gota | Tumores |

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres, n.º 244, Strand, e em todas as boticas, drogarias e em casa de outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

O deposito geral é em casa da snr.ª Viuva Barreto, rua do Loreto, 65 — Porto, em casa do sr. M. A. Figueira.

Cada caixa vaé acompanhada das precisas instrucções impressas no idioma hespanhol, e por ellas se verá a maneira de applicar o remedio ás diferentes enfermidades.

TYPOGRAPHIA UNIÃO

á Galeria n.º 12.